

INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO

Revista na Federal

Publicação mensal do
Instituto Federal de São Paulo
Ano 2 - N.º 7 - Abril de 2011
Distribuição gratuita



Grupo "Falcões", com os alunos Karen Pedroso, Rodrigo Chagas, Marlon Santos Silveira, Mônica Santiago, Paulo Araújo de Souza (da esquerda para a direita)

"Nesse trabalho foi observado como a integração e colaboração mútua dos integrantes da equipe foi decisiva na elaboração e construção de um teodolito de excelente qualidade, cujas medições ficaram próximas aos valores reais."

Professor Claudemir Claudino Alves



Biocombustível

De olho na produção de biodiesel, alunos semeiam mais de 20 espécies de sementes

PÁG. 3

Mestrado

IFSP tem primeira banca de avaliação do curso de mestrado profissional

PÁG. 6

Alunos desenvolvem equipamento de medição

Estudantes do *Campus* Guarulhos criam teodolito em competição na escola

Entre 17 de fevereiro e 17 de março, os alunos do 1.º semestre de tecnologia em Automação Industrial do *Campus* Guarulhos realizaram a medição da altura de uma caixa d'água de forma indireta, por meio de um teodolito - instrumento óptico utilizado na topografia para realizar medidas de ângulos.

A atividade, que foi desenvolvida por oito equipes, teve como objetivo desafiar os grupos a desenvolverem um teodolito caseiro capaz de medir ângulos com precisão.

O desafio teve início com o sorteio da ordem de apresentação dos grupos. Em seguida, os alunos iniciaram a medição do ângulo a partir da informação da distância do centro da mesa até a caixa d'água do *campus*, passando a realizar o cálculo da tangente. Ao término da medição, os organizadores realizaram a comparação entre os valores calculados pelos alunos e o real da distância, gerando a classificação dos três primeiros



Fotos: Ricardo Medeiros Pruihi

Professores Claudemir Alves e Luiz Carlos Montes (direita), responsáveis pela atividade, e os alunos durante a medição (acima)

colocados que levaram medalhas de ouro, prata e bronze.

"Podemos notar a satisfação dos alunos, contagiando a todos os professores que auxilia-

ram na execução e nos levou a crer que este é o caminho para a excelência na educação", finaliza o professor responsável pela atividade, Claudemir Alves.

Atividade possibilitou aprender na prática

O aluno da equipe "Os Quantizados", que conquistaram a medalha de bronze, Artur Cutolo, conta a experiência obtida: "foi possível colocar tudo o que aprendemos em prática, pois a atividade englo-

bava toda a matéria apresentada pelos professores, o que facilitou na hora de fazer a medição", conta.

Marlon Santos Silveira, integrante da equipe vencedora ("Falcões") também concorda com o colega de curso: "colocamos em prática o que aprendemos em sala de aula. O projeto foi bom porque podemos trabalhar em equipe e desenvolver nossos conhecimentos".

Mesmo para aqueles que

não ficaram entre os três primeiros colocados, a atividade foi elogiada. Julio Andrade, integrante da equipe "Pão Com Ovo e Tubaína", também gostou do desafio: "nada melhor para demonstrar a funcionalidade prática da teoria", conta.

Valorizamos e motivamos a participação do estudante, tornando o vínculo escola/aluno mais forte e duradouro, concluem os organizadores.

(por Cristine Vecchi)

EDITORIAL

A pró-reitoria de Administração (PRA) do IFSP desenvolveu, durante todo o ano de 2010, ações para o aprimoramento e consolidação da estrutura administrativa baseada no sistema *multicampi*, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A PRA é um órgão executivo da reitoria, com missão de planejar, executar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da política de Gestão Administrativa Institucional.

Os objetivos e metas estabelecidas conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram cumpridos pela pró-reitoria, assessorada por diretorias e gerências, garantindo a execução, o controle e o aprimoramento nas áreas de Gestão de Pessoas, Planejamento Orçamentário, Execução Financeira e Orçamentária.

Em 2010, definiram-se como principais objetivos: manter e aprimorar as atividades de execução orçamentária, desenvolver um modelo de gestão de planejamento e controle orçamentário e aprimorar as atividades de gestão financeira na tentativa de trazer soluções viáveis para auxiliar nas tomadas de decisões do IFSP.

Para garantir o cumprimento das metas, foram desenvolvidas ações de capacitação de diversos servidores dos *campi* para a descentralização dos trabalhos administrativos.

699 servidores passaram por trabalhos de capacitação, sendo 392 técnicos administrativos e 307 docentes. Outros 29 servidores foram beneficiados com afastamento para qualificação.

Foram deferidos durante o ano: 92 processos de incentivo à qualificação, 169 processos de progressão funcional por capacitação, 280 progressões funcionais por mérito, 90 homologações de

estágio probatório. Com a realização de três concursos, foram admitidos 280 docentes e 105 técnicos administrativos.

A habilitação dos técnico-administrativos possibilitou a participação dos mesmos no fechamento do exercício 2010 do Instituto Federal, atividade que proporcionou treinamento dos servidores em diversas áreas.

Todas as operações são rotineiras à pró-reitoria de Administração, porém, o maior esforço deve-se ao aumento de atendimentos em decorrência do número crescente de *campi*.

Hoje, o IFSP conta com 25 escolas em funcionamento, sem contar os *campi* Campinas, Jacareí e Registro, cujas atividades estão previstas para serem iniciadas nos próximos semestres, concluindo o atual plano de expansão da Rede Federal.

Para se ter uma ideia do trabalho dos servidores ligados à PRA, foram realizados durante 2010: 24 concorrências públicas para concessão de utilização de espaço físico do IFSP, 14 tomadas de preços, 146 pregões para aquisição de materiais permanentes e de consumo, 65 adesões de Sistema de Registro de Preços, 96 dispensas de licitação e 58 inexigibilidades.

Foram efetivados 58 processos utilizando-se a modalidade de Sistema Registro de Preços (SRP) com recursos na ordem de R\$ 7.065.620,17.

A adoção de todas essas ações, entre outras diversas, possibilitou a execução de grande parte do orçamento destinado ao IFSP em 2010, garantindo a manutenção das atividades básicas e a realização de investimentos perante a liberação, dentro do cronograma previsto, dos recursos financeiros.

Yoshikazu Suzumura Filho
Pró-reitor de Administração

DÚVIDA FEDERAL

Tirei 579 no **Sisu** e me inscrevi na lista de espera. Vejo que meu nome não consta em nenhuma lista e pessoas que fizeram menos pontos que eu estão na lista.

Marcelo de Melo

RESPOSTA

Após a inscrição na lista de espera, o aluno deve se apresentar ao *campus* onde se candidatou à vaga para manifestar interesse para a mesma. O processo foi realizado no dia 23 de fevereiro. O candidato que não manifesta interesse não é convocado, independente da pontuação. Para mais informações, você pode entrar em contato com a secretaria do *campus* para o qual se inscreveu.

Alda Roberta Torres
Diretora de Administração Escolar

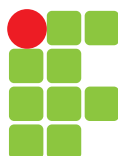
ERRATA: Na matéria "Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP" (n.º 6), divulgamos que o comitê foi criado no final de 2010, quando, na realidade, já existe desde 2007. Em 2010, teve o regulamento aprovado no Conselho Superior, o que permitirá sua regulamentação junto ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa.

SOU FEDERAL

A Federal faz parte da minha vida desde que entrei aqui. O envolvimento dos professores, a dedicação e a importância que eles davam aos alunos, além da experiência profissional que nos passavam, me conquistaram. Voltar para cá como professora passou a ser meu objetivo de vida. Graduei-me em Engenharia e, cinco anos mais tarde, voltei com o desejo de fazer pelos alunos o mesmo que os professores do IFSP fizeram comigo enquanto aluna"

Cíntia Gonçalves Mendes é professora do IFSP desde 1995. Atualmente, é coordenadora do curso de tecnologia em Sistemas Elétricos, no qual leciona Eletricidade. Formou-se no curso técnico em Eletrotécnica do IFSP, em 1985.

Danielle Yura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

- Reitor:** Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
- Pró-Reitor de Administração:** Yoshikazu Suzumura Filho
- Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Gersony Tonini Pinto
- Pró-Reitora de Ensino:** Lourdes de Fátima Bezerra Carril
- Pró-Reitor de Extensão:** Garabed Kenchian
- Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** João Sinohara da Silva Sousa
- Chefe de Gabinete:** Celina Alves Pereira

VOCE na Federal

é um jornal mensal produzido pela
Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP.
Ano 2 - n.º 7 - Abril de 2011

- Contato:** vocenaefederal@cefetsp.br
- Telefones:** (11) 2763-7509/7637. **Site:** www.ifsp.edu.br
- Coordenação de Comunicação Social:** Fany J. dos Reis
- Textos:** Cristine Vecchi, Danielle Yura e Kelly Albuquerque
- Revisão:** Cristine Vecchi e Danielle Yura
- Projeto gráfico:** Karin Kagi
- Diagramação:** Cristine Vecchi e Karin Kagi
- Tiragem:** 5.000 exemplares
- Gráfica:** Arte Brasilis

Alunos de tecnologia em Biocombustíveis semeiam mais de 20 espécies

Parceria com empresa de Matão oferece área, insumos e equipamentos para plantação de espécies que beneficiam a produção de biodiesel

Os alunos do curso de tecnologia em Biocombustíveis do *Campus* Matão estão colocando a mão na massa. Ou melhor, na terra. Graças a uma parceria com a empresa Semel Ltda., os alunos de produção de matérias primas-graxas participam, uma vez por semana, de aulas práticas para o cultivo de culturas oleaginosas, visando à produção de biodiesel.

A empresa, que atua na área de sementes, disponibiliza uma área de 225 m², além dos insumos e equipamentos para condução da área experimental. Atualmente, mais de 20 espécies de plantas estão sendo semeadas (ver quadro).

O professor de Agronomia Geral e Produção de matérias primas-graxas, José Marcos Garrido Beraldo, explica que nessa atividade os alunos têm a oportunidade de conhecer e identificar os processos produtivos das principais espécies oleaginosas cultivadas no país. "Essa experiência contribui para a formação do aluno, pois são diversas as alternativas de matéria-prima para o fornecimento do óleo vegetal. A criação de uma área demonstrativa poderá estabelecer uma interação com a comunidade local, por meio de serviços de extensão



Alunos semeiam 22 diferentes espécies de semestres durante aula de Produção de Matérias Primas-Graxas



Foto: acervo pessoal

aos proprietários rurais, dias de campo, palestras e cursos, desempenhando assim o seu papel social, a fim de obter maior eficiência no ensino-aprendizagem e uma maior qualificação na formação dos recursos humanos na construção de uma sociedade melhor", destaca Beraldo.

O diretor da Semel Ltda., Mário Afonso Simões Corrêa, fala sobre a importância da formação desses profissionais na região. "É uma forma que encontramos para colaborar para o sucesso do curso. A qualificação de pessoal interessa a todas as empresas, pois estamos em uma região que é uma das mais importantes do país na produção de biocombustíveis".

(por Danielle Yura)

Espécies cultivadas

Amendoim rasteiro, amendoim ereto, algodão, soja transgênica, soja convencional, feijão, feijão-guandu, girassol, nabo forrageiro, mamona, crotalaria spectabilis, crotalaria juncea, tremoço branco, soja perene, milho transgênico, milho convencional, crambe, cártamo, arroz, aveia preta, trigo e painço.

Culturas oleaginosas

As culturas oleaginosas são fundamentais na alimentação da sociedade, bem como na economia do país. Para que esta importância seja mantida e os benefícios ampliados, é necessária a constante atualização, geração e difusão das tecnologias para aumento da produtividade.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Teoria na prática

As aulas práticas reforçam a teoria aprendida em sala de aula. A seguir, alguns alunos relatam a experiência do trabalho no campo



Daiana Camila da Silva, aluna do 2.º semestre do curso de tecnologia em Biocombustíveis

"É muito prazeroso colocar na prática o que se aprende na teoria, pois adquirimos mais experiência. A oportunidade de estar no campo semeando uma planta é gratificante. Estamos semeando uma nova vida. A diferença que o curso está fazendo em minha vida é de oportunidades e conhecimento".



Valdecio Ramos de Carvalho, aluno do 2.º semestre de tecnologia em Biocombustíveis

"A didática aprendida na sala de aula é executada na prática no campo, como a semeadura, a compreensão dos espaçamentos necessários de cada cultura, as pragas mais comuns e a maneira correta de manusear as plantações. A pesquisa para o melhoramento e qualidade é fundamental para desenvolver um biocombustível de qualidade".

Acervo pessoal

Acervo pessoal

Grandes empresas estão a procura de novos talentos

Empenhadas em encontrar e formar novos talentos, empresas investem em processos de seleção de estagiários que movimentam mais de 15 mil candidatas

Interessadas em formar e conquistar os melhores profissionais do mercado, as empresas hoje têm se dedicado a identificar ainda nos bancos escolares seus próximos colaboradores. Para isso, grandes companhias investem alto em processos seletivos para estagiários e *trainees* a fim de garantir novos talentos.

Empresas especializadas em recursos humanos dão suporte a estes processos que podem durar meses, entre seleção de currículos, dinâmicas de grupo e entrevistas. De acordo com a diretora da Foco Talentos, Renata Schmidt, antes as empresas investiam mais em *trainees*, hoje já oferecem plano de desenvolvimento aos estagiários para estimular sua permanência.

Para os estudantes, esta é a chance de entrar no mercado de trabalho e obter um dife-

rencial na hora de encontrar o primeiro emprego. De acordo com o MEC, 85 % dos alunos dos Institutos Federais em todo o país estão empregados e, destes, 65% atuam na área em que se formaram.

Segundo a diretora de formação geral do *Campus* São Paulo, Fátima Beatriz Delfino, os alunos do *campus* não têm problemas para conseguir estágios e destaca a importância desta etapa: "o estágio é fundamental para o aluno ter contato com a área em que ele quer trabalhar. É nele que o estudante reafirma o interesse pela profissão escolhida".

Ter uma boa formação é essencial no currículo, porém fluência em inglês e conhecimentos práticos podem ser um grande diferencial na hora de concorrer a uma vaga de emprego. "O estágio traz benefícios tanto para a empresa

quanto para o estudante, o estagiário vivencia a realidade de sua área profissional e compartilha seus conhecimentos acadêmicos com a empresa que também tem a oportunidade de formar um profissional de acordo com suas necessidades", explica Fátima.

Com mais benefícios, as empresas também estão mais exigentes a fim de encontrar o perfil ideal para seus postos de trabalho, o que requer muita atenção para reunir o candidato certo para a empresa. Na hora de procurar um estágio, os alunos devem consultar fórum e redes sociais e ver se têm compatibilidade com a empresa, "com tanta informação disponível o candidato não pode entrar numa seleção 'no escuro', o maior problema para o preenchimento das vagas está no perfil comportamental," alerta Renata.

Entre os campos com maior dificuldade para o preenchimento de vagas estão as áreas Contábeis, Química, Têxtil e T.I.

Alan Ramos de Barros é aluno do quarto ano do curso de Engenharia de Controle e Automação, no *Campus* São Paulo e atualmente estagia na Itaotec. O processo durou quatro meses e selecionou 50 estagiários entre mais de 10 mil candidatos, sendo três deles alunos do IFSP.

A triagem contou com análise de currículo, dinâmica de grupo, redação, painel com gestores e entrevista com o gestor da área. Alan, que foi selecionado por outras grandes instituições públicas e privadas como Pirelli, Nestlé, IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e Fundap (Fundação do Desenvolvimento Administrativo), dá a dica: "quando fui para a terceira fase do processo percebi que todos que

Estágio: entrando com o pé direito no mercado

Vestibulares, provas, trabalhos acadêmicos; esta é rotina de todo estudante, e toda a jornada desemboca em um único lugar: o estágio. Temido por alguns e esperado pela maioria, é neste momento que o aluno fecha todo um ciclo de aprendizagem e ao mesmo abre seus horizontes para o mercado de trabalho.

O bom estágio é aquele que dá a oportunidade ao estudante de aplicar os conhecimentos na prática e desenvolver suas habilidades profissionais, sem prejudicar o desempenho escolar. Mas sem dúvida é a oportunidade de aluno colocar em prática os conhecimentos aprendidos nos cursos e também criar o chamado "*network*", palavra inglesa significa rede de trabalho ou relacionamentos, atitude essencial para quem quer entrar ou apenas se manter atualizado com o mercado de trabalho. O fato é que no mundo moderno uma boa indicação pode realmente significar uma chance trabalho.

A experiência do ex-aluno de tecnologia em Automação Industrial do *Campus* Salto, Cosme Santos, reafirma a importância do estágio: "com o estágio a gente percebe que o objetivo não é mais aprender para passar em uma prova e sim para resolver problemas. A gente se prepara para novos desafios, para outra realidade". Santos está há dois anos em uma empresa no segmento de consultoria de *softwares* e processos, iniciou sua carreira como estagiário e hoje é consultor de sistemas.

As grandes empresas realizam seleções para estágio anualmente, é importante estar atento aos prazos. Não deixe passar a oportunidade de entrar no mercado de trabalho com o pé direito.





Alan foi aprovado nas seleções da Pirelli, Nestlé, IPT e Itaútec

estavam ali tinham participado de algum trabalho de iniciação científica, acredito que tenha sido um diferencial na hora de escolherem”, comenta.

Renata confirma a suspeita de Alan: “quando temos candidatos muito parecidos, experiência em empresa júnior, viagens internacionais, participação em projetos de iniciação científica e conhecimento de um terceiro idioma, ajudam na decisão”.

Alan optou por fazer o estágio assim que percebeu que conseguiria conciliar escola e trabalho e que a experiência seria decisiva na hora de buscar uma oportunidade de trabalho. Assim também aconteceu com Alexia Lucas e Silva, que começou a estagiar dois meses após ingressar no curso técnico de Informática, no *Campus* Cubatão. “Antes de entrar no curso tentei encontrar um emprego mas sempre

exigiam experiência. O estágio é uma oportunidade para a gente aprofundar e ampliar os conhecimentos aprendidos na escola e facilita na hora de procurar um emprego”.

A oportunidade de conhecer novas áreas e principalmente iniciar os passos na etiqueta profissional também é um dos fatores importantes para a formação do estagiário. Ao chegar a empresa Alan, participou de *workshop* sobre postura no ambiente profissional: “a gente chega e já percebe que tem uma maneira diferente de se comportar, observo e a partir daí percebo a melhor forma de se relacionar”, comenta Alexia.

Ela conta que o estágio foi fundamental para ratificar sua escolha pelo curso: “sempre soube que queria trabalhar com Informática, mas não sabia em que área, nem se iria me adaptar. O estágio me ajudou a conhecer o dia a dia da profissão e ter certeza de que era isso que eu queria”.

Licenciaturas: base para o desenvolvimento do país

A área é primordial para o desenvolvimento do país e é a partir dela que se estrutura qualquer carreira profissional.

Estudos da Câmara de Educação Básica apontam a falta de 245 mil professores em todo país.

O cenário de aparente “caos” pode oferecer oportunidades aos alunos de licenciatura. Esta carência de profissionais estimulou o governo a incluir um percentual obrigatório de vagas para as licenciaturas dentro dos Institutos Federais.

A primeira turma de licenciatura diplomada no IFSP, formada em 2010, já tem bons casos de sucesso. Os alunos Henrique Rudolfo Hettner, Maria Olívia Nunes dos Santos Dopico e Paulo Henrique Cardoso dos Santos, do curso de Geografia já assumiram cadeiras efetivas no ensino fundamental e médio no governo estadual.

A profissão exige dedicação, como é o caso de Maria Olívia Nunes dos Santos Dopico, uma das formandas que acaba de assumir a cadeira de professora de Geografia. “Nunca pensei em ser professora”, confessa. Durante o período acadêmico ela trabalhou como técnica em Eletrônica foi levada às salas de aula pela paixão pela Geografia, mas os compromissos familiares e profissionais quase a afastaram do curso. Hoje co-

memora a conquista refletindo sobre o curso e seu futuro profissional: “a escola foi um lugar onde pude aprender bastante. Quero formar cidadãos críticos, e neste aspecto a escola me ajudou muito”.

Para Paulo Henrique, que já atua na área administrativa de uma escola, vê a oportunidade com mais tranquilidade: “sei das dificuldades de trabalhar em uma sala de aula, mas creio que estou preparado”, afirma.

A necessidade de desenvolvimento do país alavanca a carreira docente. Existem oportunidades em todo país, principalmente na região norte e nordeste onde já se fala em “apagão” de professores, devido à falta destes profissionais nas áreas de química, física e matemática.



Maria Olívia e Paulo Henrique recebem o diploma de licenciatura em Geografia

Cuidados aos participar de uma seleção

- Em caso de desistência do processo de seleção o candidato deve avisar a recrutadora;
- Atenção a apresentação pessoal: cabelos cortados, unhas e sapatos limpos. As mulheres devem evitar blusas decotadas e saias curtas. Na dúvida, opte pelo tradicional traje social. Aos homens não é necessário o uso do terno completo, uma calça social e uma camisa alinhada ajudam na boa impressão;
- Ao perceber que irá chegar atrasado, não tenha medo. Avise se há algum problema ou tente remarcar a avaliação;
- Cuidado com os comentários nas redes sociais. Assim como você pode pesquisar sobre as empresas, elas certamente irão pesquisar sobre você.
- Tenha muita atenção com a gramática, isso pode eliminar um candidato em processo seletivo. Preste atenção aos e-mails. O contato com a empresa deve ocorrer

na linguagem formal, afinal você não está conversando com um amigo;

- Ao participar de entrevistas e dinâmicas não esqueça de desligar o celular;
- Controle a ansiedade e seja o mais natural possível, jogue fora balas e chicletes;
- Evite conversas paralelas;
- Não esqueça que as dinâmicas em grupo são para mostrar o quanto você sabe trabalhar em equipe, não queira fazer tudo sozinho;
- Evite comentários negativos sobre a escola, amigos ou experiências de trabalho anteriores;
- Pesquise nos sites das empresas e em companhias especializadas em seleção, elas reúnem várias oportunidades em um mesmo local.

Fonte: Foco Talentos

IFSP realiza primeira banca de mestrado

O curso de Automação e Controle de Processos aprovou o primeiro título de mestre no *Campus São Paulo*

O *Campus São Paulo* realizou, no dia 03 de março, a primeira banca de trabalho de conclusão do curso de mestrado profissional do IFSP. O aluno Bruno Cesar, de Automação e Controle de Processos, apresentou sua dissertação sobre a "Implementação em linguagem gráfica de algoritmo para lógica fuzzy adaptativa".

Depois de apresentar o método de controle de máquina industrial que mais se assemelha à técnica humana, Bruno foi avaliado pela banca formada pelo professor Alexandre Caporali, o co-orientador, Alexandre Brincalepe, o orientador Paulo Barbosa e pela professora convidada do Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares (Ipen), Iraci Martinez.

Os professores fizeram suas considerações e elogiaram o trabalho desenvolvido por Bruno. "O curso é um grande

desafio e envolve muitas etapas, pois em paralelo existe a vida profissional. Assim, sobra pouco tempo para a dedicação ao mestrado. Fico feliz que o Bruno tenha conseguido passar por todas essas etapas", destacou Barbosa.

Bruno graduou-se em Engenharia Elétrica e, há três anos trabalha na *National Instruments*. "Como entrei na primeira turma de mestrado oferecida no Instituto Federal, todos estamos numa fase de aprendizado, mas os professores ajudaram bastante em tudo o que podiam e a instituição acreditou no meu projeto. A empresa também me concedeu algumas horas para estudar", afirmou.

De acordo com o coordenador do curso de mestrado, Carlos Frajuca, 40 alunos regulares estão cursando o mestrado profissional em Automação



Danielle Yura

Professores avaliam Bruno após apresentação que lhe rendeu o primeiro título de mestre do IFSP

e Controle de Processos.

O processo seletivo para ingresso consiste em duas fases. Na primeira, os candidatos passam por uma prova objetiva com matéria específica e questões na língua inglesa. Na segunda fase, é realizada a análise do currículo do candidato e avaliado seu pré-projeto de pesquisa.

Frajuca revelou que o IFSP vai passar por um processo de

avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para implantação de um curso de doutorado em Engenharia Mecânica. O resultado da avaliação será divulgado no final do ano. Se aprovado, o Instituto Federal deve abrir turmas entre 2012 e 2013. (por Danielle Yura)

Campi realizam atividades de integração focando solidariedade

Campi do IFSP preparam atividades de recepção dos calouros durante os meses de fevereiro e março

Além da apresentação dos cursos durante as boas-vindas, foram realizadas ações de integração com a comunidade e incentivo à cidadania.

Entre os dias 10 e 18 de fevereiro, os calouros do *Campus Capivari* arrecadaram 120 litros de leite, cerca de 40 quilos de alimentos, cinco caixas de roupas e sapatos, além de produtos de higiene. O material foi doado ao Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo e à Associação Santa Rita de Cássia, que abriga meninas órfãs.

Em Itapetininga, os 200 calouros arrecadaram, nos dias 7 e 8 de fevereiro, 200 quilos de alimentos, além de roupas, calçados e produtos de higiene durante o Trote Solidário, que

Calouro de São Carlos participa de pedágio (acima). Já em Itapetininga, alimentos, roupas e produtos de higiene são arrecadados (abaixo).

beneficiou a Casa da Criança São Vicente de Paulo, entidade sócio-educativa que abriga 150 menores.

O *Campus Caraguatatuba* arrecadou, durante o Trote Solidário, 555 itens entre produtos de higiene, roupas, sapatos e brinquedos, que foram doados, no dia 15 de março, à Casa de Acolhimento de Crianças e Adolescentes e à Casa Transitória.

Entre os dias 21 e 25 de janeiro, o *Campus São Carlos* recebeu os alunos ingressantes com palestras na UFSCar, cujas dependências são utilizadas pelo IFSP por meio de uma parceria.

Também foi realizado, com a participação voluntária dos alunos, o "2º pedágio do IFSP".

As atividades tiveram como objetivo o respeito e a integridade dos calouros.

O *Campus Guarulhos* iniciou o semestre com um novo curso: superior em Automação Industrial. A aula inaugural, realizada em 22 de fevereiro, contou a presença do reitor do IFSP, Arnaldo Augusto Ciquiello Borges, além de pró-reitor de Extensão, Garabed Kenchian e autoridades locais.

No dia 24 de fevereiro, o *Campus Hortolândia* realizou a aula inaugural, com a palestra "Desenvolvimento Industrial de Hortolândia", ministrada pelo prefeito Angelo Augusto Perugini, que destacou o crescimento econômico e social do município nos últimos seis anos. (D. Y.)



Mareus Santos Santana

Sônia Caruso

IFSP promove *workshop* de negócios e inovação tecnológica

Em parceria com outras entidades, a pró-reitoria de Pesquisa e Inovação promove atividades que visam atrair os empresários para investirem em tecnologia

A pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) realiza, em parceria com o *Campus* Suzano e o Sebrae, o "2.º Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica" na cidade de Suzano, nos dias 11 e 12 de maio.

O evento integra-se às ações do Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para Inovação (Pró-Inova), do Ministério da Ciência e Tecnologia e tem como objetivo principal sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas.

A ação conta ainda com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Prefeitura de Suzano, Associação Comer-

cial de Suzano (ACE), Agência de Desenvolvimento Regional do Alto Tietê (Adrat), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat).

Seguindo o exemplo da primeira edição do *workshop*, realizado no mês de novembro no *Campus* Guarulhos, a programação deve contar com a participação de órgãos como o Ministério da Ciência e Tecnologia, Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec), Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras

(Anpei), entre outros.

As conferências, painéis, minicursos e exposições abordarão temas como crédito para micro e pequenas empresas, parcerias entre instituições de ciência e tecnologia e meios produtivos, inovação e meio ambiente, novas tecnologias de sensoriamento industrial *wireless* e sensores de visão, inovação e comunicação organizacional e incentivos fiscais à inovação tecnológica.

Suzano foi escolhida por apresentar pólo industrial representativo: 325 indústrias, as quais geram 17.681 empregos, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego. A cidade é um dos 20 municípios que mais arrecadam Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Ser-

viços (ICMS) no estado de São Paulo, abriga um dos maiores conglomerados indústrias do mundo na área de papel e celulose e produz uma gama diversificada de produtos.

Diante desse quadro, o IFSP visa difundir as tecnologias desenvolvidas na escola e viabilizar a articulação das políticas de inovação do Instituto Federal e outras instituições de ciência e tecnologia com demandas dos meios produtivos locais, estreitando suas relações com o setor industrial local por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Os interessados devem se inscrever gratuitamente a partir de abril no portal www.inovai-fsp.com.br. O número de inscrições é limitado. (por Danielle Yura)

Campus participa de *workshop* de formação profissional

O *Campus* Piracicaba participou, entre 5 a 7 de abril, do "Workshop Municipal de Formação Profissional 2011", realizado pela Prefeitura de Piracicaba em parceria com a Diretoria Regional de Ensino da cidade.

No evento, 16 instituições de ensino técnico de nível médio do município realizaram atividades para despertar o interesse dos jovens para profissões técnicas.

Cerca de cinco mil estudantes cursam o 2.º ano do ensino médio na rede estadual em Piracicaba.

O *campus* do IFSP oferece, na cidade, três cursos técnicos concomitantes ou subsequentes ao ensino médio: Automa-

ção Industrial, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica, com dois anos de duração.

A participação da instituição no *workshop* contribuiu para sua divulgação na região, segundo o diretor geral do *campus*, Gilberto Fernandes. "Chegamos há apenas seis meses e contamos com 237 alunos".

As oportunidades no mercado de trabalho são um grande atrativo para os estudantes. "Os cursos que oferecemos formam profissionais que são absorvidos em diversas indústrias da



WORKSHOP MUNICIPAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PIRACICABA 2011

região, sejam sucroalcooleiras, de manutenção, na área agrícola", destaca Fernandes.

O IFSP foi representado no *workshop* pelo pró-reitor de Pesquisa e Inovação, João Sino-hara da Silva Sousa e pelo diretor de Pesquisa, Paulo Marcos de Aguiar, que ministrou palestra sobre automação industrial para os participantes do evento. (D. Y.)

II Congresso de Iniciação Científica

A PRP realiza, nos dias 22 e 23 de setembro, o II Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, que acontece paralelamente ao "3.º Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica", no *Campus* São Paulo.

Os alunos interessados em apresentar projetos durante o Congresso devem se preparar para submetê-los em junho, quando seguem para avaliação. Em 2010, o evento foi realizado no *Campus* Guarulhos. A expectativa é de que a cada ano um *campus* diferente receba o congresso.

A comunidade do IFSP pode acompanhar os próximos passos por meio dos sites www.ifsp.edu.br e www.cefetsp.br/edu/iniciacaocientifica. (D. Y.)

Transformando deficiência em eficiência

“Incapaz”: esta é a palavra que Alan Donizete Dias Rastrero mais ouviu em toda sua vida ao mesmo tempo em que lutava para combatê-la

Como superar nossos preconceitos e contribuir para uma sociedade inclusiva? Essa questão vem em mente ao conversar com Alan Donizete, 31 anos, que tem problemas psíquicos, segundo a Orientadora Educacional Solange Maria de Souza: “ele apresenta um déficit nas relações pessoais, mas tem totalmente preservada sua capacidade cognitiva e intelectual”.

Este quadro aparentemente simples causa dificuldades para Alan que, desde criança, sofre com o isolamento e o despreparo das pessoas em lidar com indivíduos com necessidades especiais. O preconceito alimentou a vontade de Alan em superá-los e mostrar que aprendeu a transformar sua “deficiência” em eficiência.

Ele é aluno do curso tecnológico de Sistemas Eletrônicos no *Campus São Paulo*, ingressando no IFSP em 2007. Em 2010, completou todas as disciplinas do curso, dependendo apenas do estágio obrigatório

para conquistar o diploma.

O preconceito o deixou longe dos processos seletivos para estágio e a solução foi encaixá-lo nas atividades do campus. Hoje, Alan auxilia no desenvolvimento de apostilas técnicas de Eletrônica. O resultado tem surpreendido a todos, devido a qualidade e precisão do trabalho apresentado. Para quem duvida do aproveitamento acadêmico da atividade, ele avisa: “Além de fazer todos os desenhos no *AutoCAD*, testei cada circuito em simuladores virtuais”, completa.

Sua trajetória no Instituto é antiga. Em 1997, entrou para o curso técnico em Eletrônica, mas a falta de adaptação na escola fez com que ele trancasse matrícula no ano seguinte. Por dez anos alimentou o desejo e o receio de voltar a Federal.

O tempo serviu para que Alan se preparasse para o novo ingresso: estudou no cursinho da USP, onde mais uma vez foi rejeitado. Depois desta ex-



Kelly Albuquerque

Alan, no *Campus São Paulo*, durante o desenvolvimento de apostilas de Eletrônica

periência usou “quase todo o dinheiro do benefício social”, para pagar um preparatório “melhor”, segundo Alan.

O investimento deu certo e ao prestar o vestibular, conquistou a 14.º colocação no curso de tecnologia em Sistemas Eletrônicos, “para mim é como se fosse o primeiro lugar”. Consciente das suas limitações, Alan agora sonha em conseguir um emprego, “tenho dificuldade para lidar com pressão, mas se me tratarem com respeito,

não tem problema nenhum”, conclui. Agora aguarda uma oportunidade para provar que pode contribuir também para o mundo do trabalho.

Para discutir questões de inclusão social o IFSP, por meio do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais), está promovendo discussões em todos os campi. (por Kelly Albuquerque)

Nova organização didática aguarda sua contribuição

A pró-reitoria de Ensino disponibilizou proposta para a nova organização didática. O documento recebe contribuições até 25 de abril

A pró-reitoria de Ensino (PRE) disponibilizou, na página do IFSP, a nova organização didática. O documento está aberto para receber contribuições de toda a comunidade acadêmica. A intenção é democratizar o processo que atingirá diretamente todos os *campi* do Instituto.

Desde a transformação do então Cefet para Instituto Federal de Educação de São Paulo, em 2009, iniciou-se um estudo a fim de normatizar os procedimentos acadêmicos.

Sabendo da importância das alterações previstas na

nova organização didática, a PRE quer ouvir a comunidade sobre este assunto tão importante. Todos podem contribuir: alunos e servidores. “Na elaboração do documento pensamos em várias situações e possíveis soluções, mas temos certeza que a opinião de quem lida diretamente com estas questões pode melhorar muito o nosso trabalho”, destaca Thomas Edson Filgueiras Filho, diretor de Pós-Graduação.

O novo documento tem a finalidade de otimizar os procedimentos e facilitar o trânsito dos alunos na instituição, bem

como criar um padrão para os cursos. “Este é um documento que normatiza todas as ações acadêmicas dentro do IFSP”, afirma Edson.

A nova organização didática está organizada da seguinte forma: parte geral, educação básica e profissional técnica de nível médio, educação superior de graduação e pós-graduação. Até o momento cada *campus* era responsável pela elaboração de suas próprias normas didáticas.

As contribuições deverão ser encaminhadas ao e-mail organizacaodidatica@cefet.sp.br

até 25 de abril. Após este período a PRE revisará o documento, efetuará as alterações pertinentes e encaminhará o resultado para avaliação do Conselho Superior. A intenção é que no início do segundo semestre o documento já esteja em vigor.

Entre as propostas de alterações mais significativas estão a possibilidade do aluno fazer matrículas em disciplina para a graduação, cancelamento de disciplina, mudança de turno, reopção de curso. O documento pode ser consultado na íntegra no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. (K. A.)